

Cascata de Formação para a Implementação do PEN-Plus em Moçambique

Autores: Y Sabino¹, E Wroe², J Sixpence³, N Bay³, J Novele³, L Ramirez⁴, F Amodo^{5,6}, B Chongo⁶, N Liasse⁷, E. Nunes^{5,6}, Sam Patel^{5,6}, A Mocumbi^{3,5,8}
Filiação : ¹Clínica Universitária da UEM, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo-Moçambique
²Co-Secretariat NCDI Poverty Network
³Co-Secretariat NCDI Poverty Network, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo-Moçambique
⁴Medicos com Africa CUAMM
⁵Hospital Central de Maputo, Maputo-Moçambique
⁶Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo-Moçambique
⁶Hospital Central da Beira, Sofala-Moçambique
⁷Instituto Nacional de Saúde, Vila de Marracuene, Província de Maputo, Moçambique

Introdução: O PEN-Plus presta cuidados a doentes com Doenças Não Transmissíveis graves nos hospitais distritais, recorrendo a não especialistas. A experiência moçambicana de transferência de competências e utilização de provedores de saúde de nível médio (PSM) para a prestação de cuidados não inclui as DNT.^{1,2}

Objectivo: Descrever o modelo de formação de transferência de competências dos especialistas para os PSM na Clínica PEN-Plus de Nhamatanda.

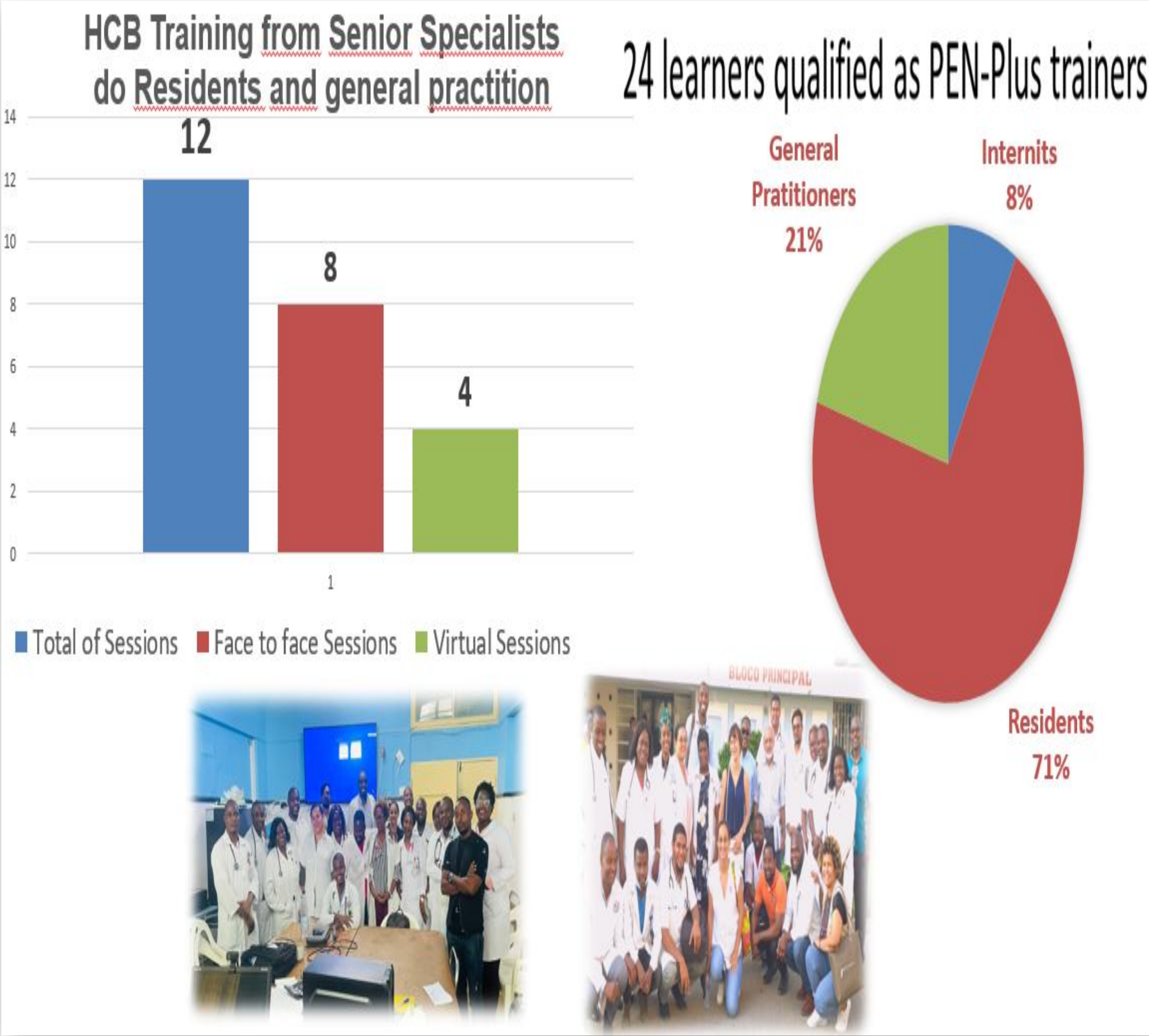
Método: Foi concebida uma cascata de formação de formadores para as condições do PEN-Plus, incluindo ensino didático e sessões práticas. A formação foi realizada em três níveis: Universidade Eduardo Mondlane para professores que actuam como consultores do PEN-Plus, Hospital Central da Beira para especialistas/residentes que serao mentores do PEN-Plus, e pessoal clínico da NPPC. Seguiu-se a formação prática no local do pessoal clínico no âmbito do PEN-Plus, ministrada por especialistas. O e-learning foi utilizado para manter a formação didática e monitorizar a retenção de conhecimentos através de sessões virtuais diárias sempre que nenhum especialista se encontrava no NPPC.

Resultados: Foram realizadas 44 sessões de formação didáticas entre novembro/2022 e abril/2023. Foi realizado um workshop de 20 horas envolvendo 10 professores seniores da UEM. Foram formados médicos do HCB em 12 sessões (8 presenciais, 4 virtuais) realizadas durante 2 meses, resultando em 24 formandos qualificados como formadores PEN-Plus (2 internistas, 17 residentes de medicina interna e de pediatria) e 5 médicos de clínica geral. Equipas mistas de professores e formadores seniores iniciaram o treino e mentoria multidisciplinar e interprofissional do pessoal da NPPC: inicialmente através de 12 rondas clínicas didáticas (4 presenciais, 8 virtuais) e 98 rondas clínicas em linha, e mentoria presencial durante 6 meses pelo especialista em medicina familiar (mentor da NPPC).

Correspondência:
Yolanda Carina Fernandes Marcelino Sabino
Filiação do autor : Clínica Universitária da UEM, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo-Moçambique
Tell: +258824979900
E-mail: y.marcelino@gmail.com

Curtas estadias de cardiologistas, internistas, hematologistas e pediatras como mentores do PEN-Plus (24 dias no total) complementaram a formação presencial. Foram formados 20 profissionais: 2 médicos e 18 técnicos médios.

Conclusão: : Esta cascata de formação criou um conjunto de médicos/residentes que podem apoiar o NPPC e uma equipa multidisciplinar de técnicos que atualmente prestam cuidados integrados e que estão qualificados para se tornarem formadores do PEN-Plus.



Palavras chave : Formação, cascata; transferência, competências.

Referências:

- 1.The PEN-Plus Partnership: addressing severe chronic non-communicable diseases among the poorest billion.
- 2Decentralization and Integration of Advanced Cardiac Care for the World's Poorest Billion Through the PEN-Plus Strategy for Severe Chronic Non-Communicable Disease.

